

Martin Scorsese Seleciona Joyas Ocultas do Cinema Britânico

Este fim de semana, o BFI Southbank **sportingbet aí** Londres inicia uma temporada de filmes intitulada Martin Scorsese Selects Hidden Gems of British Cinema. Entre as atrações que chamaram minha atenção estão um excelente duplo de Terence Fisher (1948's *To the Public Danger* e 1952's *Stolen Face*), Roy Ward Baker's *Dr Jekyll and Sister Hyde* (1971), John Hough's *The Legend of Hell House* (1973) e uma exibição rara de nitrato de uma joia escura de Alberto Cavalcanti, *Went the Day Well?* (1942).

O fato de que um diretor cujo currículo extraordinário inclui *Taxi Driver* (1973), *Raging Bull* (1980), *The Last Temptation of Christ* (1988), *Casino* (1995), *Gangs of New York* (2002), *The Wolf of Wall Street* (2013) e, apenas no ano passado, *Killers of the Flower Moon* curar uma temporada assim pode parecer notável. Mas Scorsese sempre foi um fã de cinema tanto quanto um cineasta, e os filmes que ele tem defendido ao longo dos anos são tão importantes para ele quanto os que ele mesmo fez.

Qualquer pessoa com um interesse passageiro **sportingbet aí** estudos de cinema deveria conferir o documentário extremamente assistível de 1995 **A Personal Journey With Martin Scorsese Through American Movies**. Feito com o co-roteirista/diretor Michael Henry Wilson e produzido pelo BFI, este documentário **sportingbet aí** três partes encontra Scorsese examinando o diretor de cinema como narrador, ilusionista, contrabandista e iconoclasta. De Charlie Chaplin, DW Griffith e FW Murnau a Sam Peckinpah e Stanley Kubrick, é um trabalho muito pessoal que presta homenagem aos cineastas que Scorsese ama enquanto enfatiza a "necessidade de olhar para os antigos filmes", para "estudar os antigos mestres, enriquecer **sportingbet aí** paleta, expandir **sportingbet aí** tela".

Há uma mistura igualmente intoxicante de histórico e pessoal no documentário de Scorsese de 2024 **Made in England: The Films of Powell and Pressburger**, feito com o diretor David Hinton. Recordando suas primeiras experiências com filmes como *The Red Shoes* (um feitiço **sportingbet aí** Technicolor do cinematógrafo Jack Cardiff que Scorsese assistia incessantemente na TV **sportingbet aí** preto-e-branco), Scorsese oferece uma conta fascinante das colaborações do par, com foco **sportingbet aí** clássicos de Powell e Pressburger como *I Know Where I'm Going!* (1945), *A Matter of Life and Death* (1946), *Black Narcissus* (1947) e *The Tales of Hoffmann* (1951). Mas ele também BR trechos de seus próprios filmes para mostrar o que aprendeu com Powell e Pressburger.

Em uma sequência fascinante, Scorsese explica como o diretor Michael Powell se afasta de um duelo entre dois personagens principais **sportingbet aí** *The Life and Death of Colonel Blimp*, o inspirando a fazer o mesmo **sportingbet aí sportingbet aí** representação da "grande luta de campeonato" de Jake LaMotta **sportingbet aí** *Raging Bull*, **sportingbet aí** que a longa caminhada para o ringue é seguida por cortes de distância da própria luta. Nos dois casos, o que importa não é a batalha **sportingbet aí** si, mas o que veio antes e depois.

Scorsese foi, claro, essencialmente responsável pelo ressurgimento da reputação de Powell após a rejeição crítica violenta do filme solo britânico de 1960 *Peeping Tom*, que Scorsese chama de "filme maldito" sobre "a patologia, a obsessão, a compulsão do cinema... os perigos do olhar". Em 1979, Scorsese ajudou a colocar *Peeping Tom* no festival de cinema de Nova York e depois relançou, desencadeando **sportingbet aí** reavaliação como um clássico moderno. Powell, que mais tarde se casou com a editora de longa data de Scorsese, Thelma Schoonmaker, descreveu a experiência do renascimento do filme como ouvir "os gritos de um bebê recém-nascido".

"Toda essa filmagem não é saudável", diz uma linha importante de *Peeping Tom*. "Um amigo meu me enviou essa linha **sportingbet aí** uma nota quando estávamos fazendo *Raging Bull!*" Scorsese me contou quando o entrevistei para o *Observer* **sportingbet aí** 2010. "E não há dúvida de que [a filmagem] é agressiva e poderia ser algo não muito saudável. É quase como uma patologia do cinema **sportingbet aí** que você quer possuir as pessoas no filme. Você quer viver por meio deles. Você quer possuir seus espíritos, suas almas, de alguma forma. E, no final, você não pode parar." (Incidentalmente, essa entrevista estava sendo filmada **sportingbet aí** duas câmeras, e quando nosso cinegrafista pediu um clipe de mão sincronizado, Scorsese - sempre o diretor - o fez instantaneamente e depois se desculpou porque: "Não fiz um bom clipe lá, desculpe...")

O que mais estou gozando

Caligula: The Ultimate Cut

Mais de 40 anos após se tornar um escândalo cause célèbre, *Caligula* retorna à tela grande (também está disponível para streaming) **sportingbet aí** um corte totalmente novo que finalmente dá sentido a o que uma vez foi apenas um acidente cinematográfico luxuoso. Deserdado pelo escritor original Gore Vidal e pelo diretor Tinto Brass, *Caligula* (1979) foi chamado de "o filme pornô mais caro já feito" depois que o produtor Bob Guccione assumiu a edição e inseriu cenas de sexo hardcore. Agora, a audaciosa recompilação do escritor, músico e historiador de arte Thomas Negovan desenterra uma riqueza de imagens inéditas, revelando uma das performances mais hipnotizantes de Malcolm McDowell como o "anarquista" imperador determinado a destruir Roma do topo. O resultado é uma revelação!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportingbet aí

Palavras-chave: **sportingbet aí - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-16